



Economia

Empresa Chint anuncia que 1ª fábrica no Brasil será no Polo Industrial de Manaus em 2025



Entrevista Exclusiva

GALDINO ALENCAR

Presidente do Sindarma fala ao ONJornal sobre seu empenho em combater a pirataria em embarcações nos rios do Amazonas



Câmara de Parintins é reconhecida pelo terceiro ano consecutivo como a mais transparente do Amazonas

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Parintins foi reconhecida como a Casa Legislativa mais transparente do Amazonas, recebendo o Selo Diamante de Qualidade em Transparência do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), promovido pela Atricon.

O anúncio, feito durante o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, consolidou a gestão de Alex Garcia (PSD) como referência em transparência no Estado, com índices entre 98% e 100%, superando outras instituições do Amazonas e ficando atrás apenas da Defensoria Pública. A conquista reflete os trabalhos feitos pela Câmara para melhorar a clareza e acessibilidade dos dados públicos, incluindo transparência em receitas, despesas, atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a eficiência do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

Desde a gestão de Telo Pinto (2019/2020) e Mateus Assayag (2021/2022), o portal da Câmara vem sendo aprimorado, culminando no desempenho atual sob a liderança de Alex Garcia, que destacou o trabalho coletivo da Mesa Diretora e de todos os servidores. Além do Selo Diamante, a Câmara de Parintins também conquistou o primeiro lugar no Ranking de Controle Interno do Ministério Público de Contas do Amazonas, destacando-se pelo controle financeiro e fiscal exemplar.

Aleam debate sobre proibição de 'trote' em universidades de ensino superior no Estado

Por Michele Silva
da redação

A Assembleia Legislativa do Amazonas debate o Projeto de Lei nº 743/2024, de autoria da deputada estadual Joana Darc (União Brasil), o qual proíbe o trote estudantil e disciplina a recepção dos novos alunos nas instituições de ensino superior do Estado do Amazonas.

O projeto prevê que compete às instituições de ensino superior adotar medidas preventivas para coibir a prática do trote nas dependências das instituições e, antes do início do ano letivo, instituir comissão integrada por pro-



fessores e estudantes para estabelecer um calendário de atividades e eventos destinados à recepção aos novos alunos.

“Cumprе salientar que, embora o trote possa ser realizado de maneira lúdica e

amigável, em alguns casos têm se tornado violento ou humilhante, suscitando a necessidade de criação de mecanismos para limitar e impedir os excessos”, ressaltou a deputada Joana Darc.

Prefeito David Almeida faz vistoria de obras para melhorias no trânsito em Manaus

O prefeito de Manaus, David Almeida, vistoriou, na manhã de ontem (15), os trabalhos de intervenção estrutural, executados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), na avenida Mário Ypiranga Monteiro, na zona Centro-Sul da capital. De acordo com o chefe do Executivo municipal, a intervenção no corredor viário, que começou na noite da última quinta-feira (14), visa solucionar de forma definitiva o problema de deterioração dos tubos de ferro instalados sob a avenida.

“Nós estamos refazendo obras de gestões anteriores. Pelo trabalho feito aqui, nós damos uma sobrevida de 40 a 50 anos



com as obras para esta área”, afirmou Almeida. Os trabalhos incluem a estruturação no trecho desnívelado da avenida Mário Ypiranga Monteiro, que conecta os bairros da zona Centro-Sul com os da zona Sul da cidade, conforme destacou o secretário de Obras, Renato Junior.

A interdição da via para veículos acontece nos dois sentidos da pista para possibilitar o trabalho de cerca de 80 homens na obra, enquanto outros 35 atuam no suporte. Com isso, algumas linhas de ônibus que trafegam pelo local precisaram passar por alterações no percurso.



Lira determina exigência de registro biométrico na Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), publicou um ato que determina a exigência de registro biométrico dos deputados na sessão deliberativa extraordinária convocada para a próxima segunda-feira (18), às 17 horas. Com a medida, os deputados são obrigados a comparecer fisicamente ao plenário.

A expectativa é de que a Câmara realize a votação do projeto que estabelece novas regras para as emendas parlamentares, após alterações no Senado. O relator é o deputado federal Elmar Nascimento (União-BA). O Senado, no entanto, ainda precisa



finalizar a votação da proposta. Na quarta-feira, a Casa aprovou o texto-base do projeto, mas falta a votação de destaques. A exigência de sessão presencial ocorre no dia seguinte aos atentados provocados

em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) e nas imediações da Câmara dos Deputados. Segundo a presidência da Câmara, os atos estão sob investigação da Polícia Legislativa.

Deputados querem a proibição de buscas da PF na Câmara Federal

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), favorito e possível candidato único à presidência da Câmara dos Deputados, recebeu pedidos de colegas para que, caso eleito, proíba buscas e apreensões da Polícia Federal e de outras forças de segurança nas dependências do Congresso. A proposta, caso aprovada, seria implementada por meio de um ato normativo da Presidência da Câmara, dispensando necessidade de tramitação legislativa.

Motta afirmou estar em fase de diálogo com os parlamentares, considerando suas demandas e sugestões individuais, mas garantiu



que avaliará os pedidos "no momento certo". Essa mesma questão já foi motivo de pressão sobre o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no intuito de acelerar a tramitação da PEC das Prerrogativas,

que também visa proibir operações da PF no Congresso.

Para alguns parlamentares, a implementação por ato normativo seria suficiente, evitando a necessidade de votação qualificada de três quintos. No entanto, há preocupação de que essa medida gere atrito com o Judiciário, o que Motta prefere evitar. Defensores da proposta argumentam que ela representa uma demanda pluripartidária em defesa da categoria, especialmente após operações em gabinetes de deputados como Carla Zambelli (PL-SP) e Carlos Jordy (PL-RJ).

Enchentes no RS: senadores apresentam novas propostas para reconstrução do estado

A comissão temporária do Senado que acompanha as ações de enfrentamento às enchentes no Rio Grande do Sul reuniu-se na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre, para apresentar propostas e recomendações. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), relator da comissão, destacou a necessidade de um plano abrangente de governança e a criação de um fundo de reconstrução. As recomendações incluem iniciativas para resposta a desastres, monitoramento climático e criação de moradias para deslocados.

Entre as sugestões da comissão para os governos federal, estadual e municipal, estão a implementação de protocolos de atendimento a populações vulneráveis, criação de projetos estruturantes para enfrentar eventos climáticos e revisão de planos diretores para evitar ocupações em áreas de risco. O Legislativo foi instado a aprovar legislações para práticas agrícolas sustentáveis e mecanismos para a construção em áreas seguras, além de fiscalizar recursos para a infraestrutura resiliente.

Na última sexta-feira (15), os membros da comissão participam do lançamento do livro Além da Calamidade – respostas e reconstrução no RS na Feira do Livro de Porto Alegre. A obra reúne artigos e análises sobre o enfrentamento das enchentes e será distribuída gratuitamente ao público.



MAO, Sábado, 16 de Novembro de 2024 ■ Ano 5 ■ Nº 2257

Quase 90% dos brasileiros são a favor da proibição de celulares nas escolas, revela pesquisa

Um levantamento da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados (PID), revelou que 86% dos brasileiros são a favor de restrições ao uso de celulares nas escolas. Desses, 54% defendem a proibição total, enquanto 32% apoiam o uso limitado a atividades pedagógicas com a autorização dos professores. A pesquisa, realizada entre 22 e 27 de outubro com 2.010 pessoas, também mostrou que 14% são contra qualquer tipo de proibição. O apoio à restrição é maior entre jovens de 16 a 24 anos e pessoas com maior poder aquisitivo.

O estudo aponta que a favorabilidade à proibição aumenta com a faixa etária e a renda. Entre os mais ricos, 67% defendem a proibição total, enquanto entre os de renda mais baixa, esse percentual é de 54%. A pesquisa sugere que a população está preocupada com o impacto do uso excessivo de celulares na educação, com a psicopedagoga Camila Sampaio destacando os danos cognitivos e socioemocionais causados pelo uso excessivo desses dispositivos. O debate sobre a restrição ao uso de celulares nas escolas também está presente em projetos legislativos. Na Câmara dos Deputados, um projeto propõe proibir o uso de celulares para crianças até 10 anos, permitindo seu uso apenas para atividades pedagógicas a partir dos 11 anos. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa aprovou uma lei que limita o uso de celulares e outros dispositivos em escolas públicas e privadas, exceto em atividades educacionais, e aguarda sanção do governador Tarcísio de Freitas.

Serviço geológico identifica 94 novas jazidas de ouro no estado do Pará

por: Andreia Fernandes da redação

O Serviço Geológico do Brasil anunciou a descoberta de 94 novas jazidas de ouro em diversos municípios da região Norte, especialmente no estado do Pará. A estimativa é que essas jazidas aumentem a produção anual do metal precioso em 30 toneladas, consolidando o Brasil como um dos maiores produtores globais de ouro. A maior parte das jazidas foi encontrada na Amazônia, região conhecida por sua riqueza mineral do país.

Essa descoberta pode gerar um impacto econômico significativo, com o aumento da produção de ouro trazendo mais receitas com a exportação do metal. A mineração tam-



bém deve criar novos empregos e impulsionar o desenvolvimento das regiões envolvidas, melhorando a infraestrutura e a qualidade de vida local. A expectativa é que a exploração de outros minerais, como ferro e níquel, também contribua para o crescimento da economia brasileira.

No entanto, especialistas destacam a importância de uma exploração responsá-

vel e sustentável dessas jazidas. Embora a atividade mineradora tenha o potencial de impulsionar a economia, é essencial que os recursos naturais e o meio ambiente não sejam comprometidos. A extração de minerais deve ser feita com rigorosos controles ambientais para garantir que os benefícios econômicos não resultem em danos a longo prazo.

Manifestantes protestam em diversas cidades pelo fim da jornada de trabalho 6x1

Manifestantes realizaram protestos ontem (15), em várias cidades brasileiras, como São Paulo, Brasília, Manaus, Fortaleza, Rio de Janeiro e Recife, em apoio à proposta de emenda à Constituição (PEC), que visa reduzir a jornada de trabalho para 36 horas semanais, com quatro dias de trabalho e três de descanso. A mobilização foi organizada pelo Movimento Vida Além do Trabalho (VAT) e tem como principal objetivo acabar com a atual escala de seis dias de trabalho e um de folga, considerada excessiva e prejudicial à saúde física e mental dos

trabalhadores.

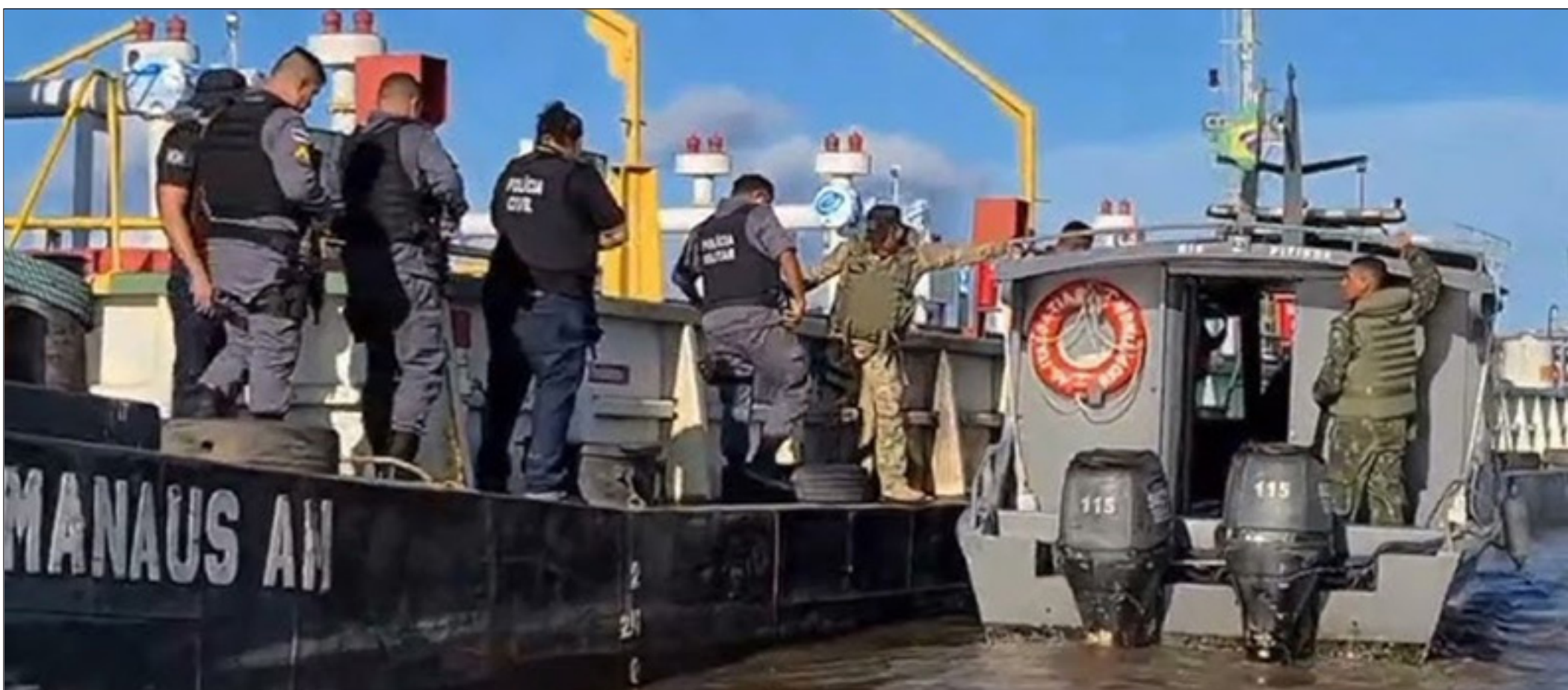
Em São Paulo, manifestantes se concentraram na Avenida Paulista, onde líderes como Priscila Araújo Kashmira destacaram os impactos negativos da jornada 6x1, especialmente sobre jovens que enfrentam dificuldades para conciliar trabalho e estudo. No Rio de Janeiro, milhares foram às ruas da Cinelândia, pedindo a redução das horas de trabalho sem perdas salariais, enquanto em Brasília, a pressão aumentou sobre os parlamentares para que a PEC fosse discutida e aprovada. A proposta já conta com 134 assinaturas na Câ-

mara dos Deputados, mas ainda precisa de mais apoio para avançar.

A PEC foi debatida também no G20 Social, realizado no Rio de Janeiro, com a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacando que a mudança beneficiaria as mulheres. Enquanto isso, o movimento continua a reunir apoio nas redes sociais, com quase 3 milhões de assinaturas pela mudança, e cresce a pressão sobre o Congresso para que a jornada de trabalho seja alterada em favor de melhores condições de vida para os trabalhadores brasileiros.



MAO, Sábado, 16 de Novembro de 2024 ■ Ano 5 ■ Nº 2257



GALDINO ALENCAR

Presidente do Sindarma fala ao ONJornal sobre seu empenho em combater a pirataria em embarcações nos rios do Amazonas

O Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas (Sindarma) é uma das mais antigas entre as entidades de classe amazonenses. O principal foco de atuação é representar, defender e criar as legítimas propostas que gerem avanços ao transporte aquaviário regional, nacional e internacional. A busca por melhorias na navegação fluvial na Amazônia tem sido o objetivo constante de luta do Sindarma com o apoio das empresas associadas, colaboradores e organizações parceiras.

O atual presidente do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial do Estado do Amazonas (Sindarma), Galdino Alencar Júnior, foi reeleito por unanimidade esta semana, para um novo mandato à frente da entidade que reúne as principais transportadoras de combustíveis

e produtos em geral, via balsas e grandes embarcações do Estado.

Ao **ON Jornal**, Galdino Alencar Júnior, explicou que o combate à pirataria terá seu total empenho já nos próximos meses. Confira.

ON JORNAL – No próximo mandato, você irá focar em ações de combate a pirataria. Como o sindicato já vem atuando para reduzir essas ações criminosas?

Galdino Alencar - Nos últimos anos, por iniciativa das transportadoras e das distribuidoras, implantamos uma série de dispositivos e também a escolta armada nos comboios que reduziram muito o sucesso dos ataques, mas não diminuíram as tentativas que são diárias, colocando em risco o abastecimento nos municípios e principalmente, a segurança de mi-



Nesse meu terceiro mandato, irei priorizar ações voltadas para ampliar a segurança na navegação, dando continuidade junto aos órgãos públicos estaduais e federais do setor, para o combate à pirataria que domina muitos rios da região”.

continua...



...continuação

MAO, Sábado, 16 de Novembro de 2024 ■ Ano 5 ■ Nº 2257



lhares de trabalhadores.

ON JORNAL - O que precisa ser feito para que essas tentativas diárias acabem, verdadeiramente?

Galdino Alencar – Nesse meu terceiro mandato, irei priorizar ações voltadas para ampliar a segurança na navegação, dando continuidade junto aos órgãos públicos estaduais e federais do setor, para o combate à pirataria que domina muitos rios da região.

ON JORNAL – Já iniciamos o fim da estiagem, mas ainda sim, enfrentamos suas consequências. No geral,

quais soluções devem ser criadas contra a forte seca?

Galdino Alencar - Eu defendo que seja desenvolvido um plano de prevenção em conjunto com diversos setores da sociedade, assim como já é feito com as distribuidoras de combustíveis, para evitar que as populações de regiões do Estado sofram risco e a falta de produtos de primeira necessidade, como alimentos.

ON JORNAL – Como o Sindarma ajudou a navegação, como ações para minimizar esses impactos?

Galdino Alencar - Exis-



tem previsões que esse processo de seca extrema siga até 2027 e precisamos estar mais preparados. No caso dos combustíveis, já estamos fazendo esse trabalho e mesmo com a estiagem, não houve falta do produto para abastecer os veículos e as usinas de energia

Criado em 27 de fevereiro de 1935, o Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas (Sindarma) foi instituindo inicialmente com a denominação de

Sindicato Amazonense de Armadores de Navios. O Sindarma surgiu da necessidade das empresas de navios que transportavam riquezas pelos rios da Amazônia se articularem na defesa do transporte fluvial no Amazonas.

Em 1940, a entidade sindical recebeu nova denominação, mas preservou a sigla Sindarma. Atualmente, com quase 85 anos o Sindarma é o porta-voz dos anseios da categoria nas deliberações com autoridades e instituições.



Empresa Chint anuncia que 1ª fábrica no Brasil será no Polo Industrial de Manaus em 2025

Por: Italo Ramos da redação

Nesta semana, os representantes da empresa Chint visitaram a sede da Sufrema para apresentar a equipe responsável pelas operações no Brasil e anunciar um investimento de R\$ 32 milhões na primeira fábrica do grupo no País, que será dedicada à produção de medidores elétricos inteligentes no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Estiveram presentes na reunião o CEO da Chint Meters, Zhang Ping, o diretor-executivo da Chint Brasil, Alexandre Suprizzi e o country manager da Chint Brasil, Hao Shan.

Segundo Suprizzi, o investimento de R\$ 32 milhões será realizado em duas etapas. A primeira contempla a instalação da fábrica na Rua Ipê, Distrito Industrial I. “A construção da fábrica deve finalizar em dezembro e as certificações ficam prontas



até março, então a ideia é inaugurar essa fábrica em março”, disse. Espera-se a contratação de até 200 funcionários até o final de 2025. A segunda fase, planejada para 2026 ou 2027, envolve a expansão da fábrica e a criação de mais 150 postos de trabalho.

Os medidores elétricos inteligentes, principal foco de produção da unidade, são uma especialidade da Chint e integram redes de comunicação e sistemas de monitoramento, promovendo

uma energia mais confiável, com menor perda e maior flexibilidade de serviço para os usuários. “O Brasil carece dessa tecnologia, e acredito que veremos um grande crescimento desse mercado nos próximos anos.

É uma necessidade essencial para o país,” destacou Suprizzi.

O superintendente-adjunto Luiz Frederico Aguiar deu as boas-vindas à Chint, destacando a importância desse novo investimento no Polo Industrial de Manaus.

Lei de Informática da ZFM fomenta R\$ 1,48 bilhão em investimentos

No ano-base 2023, 59 empresas produtoras de Bens de Tecnologias da Informação e Comunicação do Polo Industrial de Manaus (PIM) – entre os quais smartphones, baterias, computadores, monitores de vídeo, teclados, modems, placas de circuito impresso e terminais de transações bancárias e comerciais – investiram R\$ 1,48 bilhão na execução de 425 projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, capacitação ou formação de recursos humanos, em decorrência das contrapartidas aos incentivos fiscais previstos na Lei nº 8.387/1991 (Lei de Informática da Zona Franca de Manaus).

Os investimentos possibilitaram resultados como a formação e capacitação, naquele ano, de mais de 10.660 profissionais; a produção de 21 patentes depositadas no Brasil ou no exterior; a geração de 315 protótipos ou processos com inovação científica ou tecnológica; o desenvolvimento de 491 programas de computador com inovação científica ou tecnológica; a geração de 48 produtos com inovação científica ou tecnológica; o fomento a 253 publicações científicas e tecnológicas em periódicos ou eventos científicos com revisão pelos pares; e a viabilização de 23 dissertações ou teses defendidas.

Vale-se destacar também que, de 2019 a 2023, as obrigações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) decorrentes da Lei de Informática da ZFM acumulam crescimento de 104% - eram R\$ 850 milhões, em 2019, e atingiram R\$ 1,48 bilhão em 2023.

IBGE mostra que 24 dos 27 estados tiveram alta no PIB; Amazonas cresce 3,27%

Por : Italo Ramos da redação

Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento em 24 das 27 unidades da federação no ano de 2022. Os maiores avanços foram registrados em Roraima (11,3%), Mato Grosso (10,4%), Piauí (6,2%) e Tocantins (6,0%). Os dados são das Contas Regionais divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas registrou crescimento de 3,27%, supe-

rando a média nacional de 3,0%

Em São Paulo, a atividade econômica cresceu 3,4%. O Estado concentrou uma fatia de 31,1% do PIB nacional. No Rio de Janeiro, o PIB cresceu 4,7%, respondendo por 11,4% de todo o PIB brasileiro. Minas Gerais, com avanço de 3,0% na economia regional, respondeu por 9,0% do PIB nacional. Houve recuos apenas no Rio Grande do Sul (-2,6%), Espírito Santo (-1,7%) e Pará (-0,7%).

O Estado do Amazonas demonstrou força econômica,

com o setor de serviços representando 46% do PIB estadual e a indústria somando mais de R\$ 49 bilhões, impulsionada pela Zona Franca de Manaus.

No total, o PIB do Amazonas alcançou R\$ 145,14 bilhões em 2022.

O titular da Sedecti, Serafim Corrêa, destacou o papel crucial das ações estratégicas do Governo do Amazonas para sustentar o crescimento contínuo do estado e explicou que a expectativa é que o Amazonas mantenha números positivos em 2023 e 2024

Celso Sabino é escolhido para presidir o Conselho Executivo da ONU Turismo

Em 2025, o Brasil ocupará o posto mais alto do turismo no que diz respeito à tomada de decisões no setor. A eleição que escolheu o nome do ministro do Turismo, Celso Sabino, para comandar o Conselho Executivo da ONU Turismo foi realizada em Cartagena, na Colômbia, durante a 122ª Reunião do Conselho. O encontro conta com a participação de representantes de 35 países.

Sabino é o primeiro brasileiro a ocupar um alto cargo de representatividade na ONU Turismo desde a criação do organismo internacional, em 1975. Durante o mandato, que tem a duração de um ano, o ministro brasileiro será responsável por liderar o órgão nas decisões estratégicas para o setor, como atração de investimentos, qualificação profissional, sustentabilidade, a relação entre o setor e as mudanças climáticas, digitalização, entre outras.

A eleição foi disputada com a representante do Barhein e contou com 35 eleitores. Celso Sabino vai assumir a missão no ano em que o Brasil será palco de dois grandes eventos mundiais: BRICS e COP 30. Este último, realizado em Belém (PA), terra natal de Sabino, é o mais importante encontro de discussão de mudanças climáticas do mundo e reunirá acadêmicos, líderes globais e sociedade civil, entre outros. **Com informações da Ascom do Ministério do Turismo*

Beto Carrero World, em Santa Catarina, leva pela 7ª vez prêmio nacional de turismo

O estado de Santa Catarina voltou a fazer bonito no prêmio “O melhor de Viagem e Turismo 2024/2025”, uma espécie de “Oscar” do turismo no Brasil, realizado todos os anos pela Editora Abril. O Estado emplacou finalistas em 11 das 34 categorias, cujos resultados foram conhecidos nessa semana. A eleição é popular, com mais de 6 mil pessoas apontando as preferências em votação online que ocorreu entre os dias 6 de agosto e 11 de setembro. Entre os destaques catarinenses estão, mais uma vez, o Beto Carrero World, que pela sétima vez conquistou o prêmio de melhor parque temático do



Brasil, e o Fazzenda Park Hotel, que celebrou o tetra na categoria melhor hotel fazenda. Ambos ficam no Vale do Itajaí, em Penha e Gaspar, respectivamente.

Santa Catarina também foi eleito o segundo melhor estado do Brasil, com 18,3% dos votos, atrás de

ficou na terceira posição entre as melhores cidades, atrás de Maceió e Maragogi (AL). A capital catarinense também ficou na terceira colocação entre os melhores destinos de praia, atrás justamente dos dois municípios alagoanos.

**Com informações da Secom de Santa Catarina*

G7 do Turismo: governo italiano abre reunião da cúpula defendendo a renovação no setor

O governo italiano abriu nessa quinta-feira (14) a cúpula do G7 de Turismo, no Palazzo Vecchio, um dos símbolos do Renascimento em Florença, e destacou que o setor pede “uma renovação profunda”.

A ministra do Turismo da Itália, Daniela Santanché, destacou em seu pronunciamento, que a realização da cúpula se faz em “um lugar de extraordinária importância histórica, política e cultural” e é uma “expressão da grandeza e da visão de uma época que colocou o homem e o seu engenho no centro do mundo”.

Ministros e chefes de delegação de Canadá, França,



Alemanha, Japão, Itália, Reino Unido, Estados Unidos e União Europeia se reúnem para traçar o futuro da indústria do turismo e tornar o setor mais susten-

tável do ponto de vista econômico, social e ambiental em um contexto de tecnologias em rápida evolução.

**Com informações da Agência Reuters*



Vegetação pode estar perdendo capacidade de absorver carbono, diz estudo

Um estudo publicado na National Science Review alerta que, em 2023, florestas e outros biomas terrestres não conseguiram absorver dióxido de carbono (CO₂) em ritmo suficiente para compensar as emissões de combustíveis fósseis, resultando em um aumento de 86% na taxa de CO₂ na atmosfera em comparação com o ano anterior. Esse enfraquecimento é preocupante, especialmente para os países que dependem de suas florestas para cumprir metas climáticas e limitar o aquecimento global. O estudo chega a poucos dias da COP29, em Baku, onde líderes discutem estratégias para reduzir as emissões de carbono.

No Brasil, a Amazônia, que historicamente tem sido um importante sumidouro de carbono, está perdendo essa capacidade devido ao



desmatamento e às queimadas. Algumas áreas da floresta agora emitem mais CO₂ do que absorvem, agravando a crise climática. Esse fenômeno se reflete globalmente, com a absorção de carbono pelas florestas da Europa também diminuindo em 25% entre 2000 e 2010, conforme indicam estudos recentes. Especialistas alertam que, sem a capacidade das florestas de absorver carbono, será necessário

reduzir ainda mais as emissões de gases de efeito estufa para evitar um aquecimento global acelerado. No entanto, o Brasil tem visto avanços, com a taxa de desmatamento na Amazônia caindo 30,6% entre 2023 e 2024, o que representa a menor área desmatada desde 2015. Este avanço é crucial para garantir que a floresta continue a desempenhar seu papel vital na mitigação das mudanças climáticas.

Amapá é único estado a registrar taxa zero de desmatamento e lidera conservação ambiental no Brasil

Por: Andreia Fernandes da redação

O Amapá alcançou um marco histórico em 2024 ao registrar taxa zero de desmatamento, segundo o Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O estado foi o único no Brasil a atingir esse resultado, enquanto o desmatamento no país como um todo caiu 30,6% em relação ao ano anterior. O monitoramento, que cobriu o período de julho de 2023 a agosto de 2024, mostra um avanço significativo na preservação ambiental local.

Com 73,5% de seu território protegido, o Amapá se destaca pelo grande número de Unidades de Conservação (UCs), terras indígenas e quilombolas, que abrangem 9,3 milhões de hectares. A secretária de Meio Ambiente, Taísa Mendonça, ressaltou que o estado busca equilibrar o crescimento econômico com a conservação ambiental, destacando que as políticas públicas de sustentabilidade têm sido fundamentais para esse sucesso na preservação.

A proteção das florestas do Amapá é reforçada por uma colaboração eficaz entre o ICMBio, o Batalhão Ambiental da Polícia Militar e a Delegacia Especializada em Crimes Ambientais (Dema), que combatem o desmatamento ilegal. Marcos Almeida, diretor da Secretaria de Meio Ambiente, destacou que essas ações são cruciais para mitigar as mudanças climáticas, ajudando a manter os estoques de carbono e a proteger o estado contra eventos climáticos extremos, como secas e enchentes.

IBAMA e FUNAI intensificam fiscalização contra desmatamento ilegal em áreas indígenas no AM

Por: Andreia Fernandes da redação

Em uma operação realizada no último mês, o IBAMA, em parceria com a FUNAI e o Batalhão Ambiental, intensificou a fiscalização contra o desmatamento ilegal e outras infrações ambientais no interior do Amazonas. A ação teve como foco as regiões de Autazes e Itacoatiara, onde as equipes investigaram alertas de desmatamento e buscaram identificar os responsáveis. Com o apoio da FUNAI, a operação também abrangeu a Terra Indígena Rio Urubu, onde foram

detectados conflitos envolvendo lideranças indígenas e a gestão do território, além de infrações ambientais.

Durante a operação, as equipes conseguiram identificar a maioria dos responsáveis pelos desmatamentos e constatarem problemas ambientais em áreas antes desassistidas. O resultado da ação foi expressivo, com a emissão de 09 Autos de Infração, 02 Notificações, 10 Embargos e a aplicação de multas no valor de R\$ 764.880,00.

Além disso, 182,36 hectares foram embargados, como medida preventiva contra

novos desmatamentos.

A operação, batizada de Ibirá, que significa “a floresta que ressurge” em Tupi-Guarani, visa combater o desmatamento e incêndios na região metropolitana de Manaus, especialmente no período de verão, quando as queimadas tendem a ser mais intensas.

O Superintendente do IBAMA no Amazonas, Joel Araújo, destacou que a ação tem o objetivo de antecipar a fiscalização para minimizar os impactos ambientais na região e fortalecer a presença do órgão em áreas de risco.

MAO, Sábado, 16 de Novembro de 2024 ■ Ano 5 ■ Nº 2257

Celeste Caeiro, a “Dama dos Cravos” e símbolo da revolução portuguesa morre aos 91 anos



Celeste Caeiro, figura emblemática da Revolução dos Cravos, faleceu ontem (15) aos 91 anos. Reconhecida como a “Dama dos Cravos”, ela desempenhou um papel inesperado e marcante no levante que encerrou a ditadura em Portugal, na década de 1970.

Em 25 de abril de 1974, Celeste trabalhava em um restaurante em Lisboa, que se preparava para celebrar mais um ano de funcionamento. Os proprietários adquiriram cravos para presentear os funcionários, majoritariamente mulheres. Porém, o desdobramento daquele dia transformaria o gesto em um marco histórico.

Com o início da revolução militar, Celeste começou a distribuir os cravos aos soldados que haviam se insurgido contra o regime autoritário que governava o país há 40 anos. O ato simples e simbólico deu nome ao movimento que, sem derramamento de sangue, resultou na queda da ditadura e abriu caminho para a democracia em Portugal.

Milei e Trump reúnem-se pela primeira vez após eleições americanas



O presidente da Argentina, Javier Milei, e o futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, encontraram-se pela primeira vez após as eleições norte-americanas. O encontro ocorreu em Mar-a-Lago, durante um fórum conservador

promovido pelo America First Policy Institute, fechado à imprensa.

Em sua participação, Milei defendeu a criação de uma “aliança de nações livres”, destinada a reforçar os valores do legado ocidental e a estabelecer novos laços polí-

ticos.

Trump, por sua vez, elogiou Milei como um aliado essencial de seu movimento “Make America Great Again” (MAGA) e reafirmou a convergência de ideias entre ambos sobre liberdade e soberania nacional.

Incêndio em asilo na Espanha deixa 10 mortos e 2 feridos

Um incêndio em um lar de idosos na cidade de Saragoça, região de Aragão, na Espanha, resultou na morte de 10 pessoas e deixou dois feridos em estado grave. O fogo começou em um dos quartos da residência, que abrigava 82 moradores no momento do incidente, segundo informações das autoridades locais.

A presidente da Câmara Municipal de Saragoça, Volga Ramírez Gamiz, informou que todos os residentes foram retirados do edifício pelos bombeiros,



mas as mortes e os ferimentos graves ocorreram devido à inalação de fumaça. Fernando Beltrán, delegado do governo espanhol na região, confirmou que todas as vítimas são idosos que viviam no lar. Uma in-

vestigação judicial foi aberta para apurar as causas do incêndio. Até o momento, sabe-se apenas que as chamas começaram em um dos quartos, mas ainda não há explicação para o que teria provocado o fogo.



Luiz Henrique, destaque do Botafogo, desperta interesse de clube inglês

Luiz Henrique, um dos principais nomes do Botafogo na temporada, pode estar de saída do clube carioca em 2025. O atacante, que vive grande fase e foi novamente convocado para a Seleção Brasileira, atrai olhares do Everton, da Premier League.

Com 11 gols e cinco assistências em 49 partidas disputadas pelo Glorioso neste ano, Luiz Henrique é uma das peças-chave do elenco alvinegro. De acordo com o portal Caught Offside, o time inglês está encantado com o desempenho do jogador e planeja apresentar uma proposta oficial na próxima janela



de transferências.

A trajetória de Luiz Henrique no futebol europeu não é novidade. Antes de chegar ao Botafogo, ele

atuou por uma temporada e meia no Real Betis, da Espanha, onde marcou quatro gols e forneceu 10 assistências em 64 jogos.

Gustavo Gómez pode deixar o Palmeiras e reforçar campeão da Libertadores



Titular absoluto desde sua chegada ao Palmeiras em 2018, Gustavo Gómez pode estar se despedindo do clube na próxima temporada. Segundo o jornalista Diego Firmino, especializado na cobertura do Verdão, há chances de que o defensor paraguaio deixe o time palestrino na próxima janela de transferências ou após o Mundial de Clubes.

Um dos clubes interessados no atleta é o River Plate. A equipe argentina já havia demonstrado interesse no zagueiro no passado, considerando-o uma alternativa ao argentino Nicolás Otamendi. Na ocasião, o Palmeiras optou por manter Gómez, e Otamendi renovou seu contrato com o Benfica. Agora, o time de Buenos Aires pode retomar as negociações, caso o Palmeiras decida liberar seu capitão.

Além do River Plate, outros clubes também podem entrar na disputa pelo paraguaio. No passado, Gustavo Gómez foi alvo de sondagens do futebol saudita, com o Al-Nassr figurando entre os possíveis interessados em contratá-lo.

Cruzeiro pode levar “chapéu” milionário e perder Gabigol em 2025; entenda

Após a vitória do Flamengo sobre o Atlético-MG na Copa do Brasil, Gabriel Barbosa, o Gabigol, confirmou que deixará o clube carioca ao final de 2024. A declaração do atacante rapidamente movimentou o mercado, com Cruzeiro e Santos surgindo como os principais interessados no retorno do jogador ao futebol brasileiro.

De acordo com o jornalista André Hernan, o Cruzeiro está na frente das negociações, mas o atleta só deve tomar uma decisão definitiva ao final do ano. O Santos, clube que revelou Gabigol, também aparece como possível



destino, embora enfrente a concorrência de outros interessados, incluindo um clube mexicano e dois do futebol árabe. “Gabigol está ouvindo todas as propostas, incluindo as do Santos e do Cruzeiro. Além

disso, dois clubes árabes e uma equipe mexicana já demonstraram interesse e estão em contato para obter informações. Esses mercados oferecem salários altos e competitivos”, destacou Hernan.